

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO 2017
MONITORAMENTO E REVISÃO
DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UFSC

MARÇO - 2017

UFSC

REITOR

Prof. Luiz Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo, Dr.

VICE-REITORA

Prof. Alacoque Lorenzini Erdmann, Dra.

CHEFE DE GABINETE

Prof. Áureo Mafra de Moraes, MSc.

DIRETOR-GERAL DO GABINETE DO REITOR

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana, Dr.

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE (CPS)¹

Rogério Portanova

(Presidente da CPS de fev/2017 - atualmente)
Professor do Departamento de Direito - CCJ
Coordenador da Coordenadoria de Gestão Ambiental UFSC (membro da CPS dez/2016 - atualmente)

Fernando Soares Pinto Sant'Anna¹

(Presidente da CPS de set/2014 - jun/2016)
Professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - CTC
Coordenador da Coordenadoria de Gestão Ambiental UFSC (membro da CPS mar/2015 - jun/2016)

Adriano Lima¹

Servidor Técnico-Administrativo
DGP/PROAD/UFSC (membro da CPS de set/2014 - jun/2015)

Ana Maria Bortolotto¹

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
COPAE/DPAE/SEOMA/UFSC (membro da CPS julho/2016 - atualmente)

Ana Paula Peres da Silva¹

Servidora Técnico-Administrativa
Diretora DCP/PROAD/UFSC (membro da CPS set/2014 - maio/2016)

Anna Cecilia Amaral Petrassi¹

Servidora Técnico-Administrativa - Economista
CGA/GR/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Asterley Kincezski da Silva¹

Servidor Técnico-Administrativo
DCOM/PROAD/UFSC (membro da CPS julho/2016 - atualmente)

Branda Vieira

Servidora Técnico-Administrativa – Eng. Sanitarista Ambiental
RES/PU/SEOMA/UFSC (membro da CPS mar/2016 - atualmente)

Camila Poeta Mangrich¹

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
Coordenadora COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC (membro da CPS set/2014 - maio/2016)

Carlos Alberto Rodrigues¹

Servidor Técnico-Administrativo - Técnico de Segurança do Trabalho
Diretor do DAS/SEGESP/UFSC (membro da CPS set/2014 - maio/2016)

¹ Alguns membros não estão mais nos setores e cargos mencionados. As informações colocadas no sobre o setor e o cargo dizem respeito àquelas ocupadas pelos servidores no período em que constituíam a comissão.

Carolina Assis Ferreira Fernandes

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
CGA/GR/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Djesser Zechner Sergio

Servidor Técnico-Administrativa – Eng. Sanitarista e Ambiental
CGA/GRUFSC (membro da CPS junho/2017 - atualmente)

Edwilson Ribeiro

Servidor Técnico-Administrativo
DGP/PROAD/UFSC - (membro da CPS julho/2016 – atualmente)

Elizabete Terezinha Gomes¹

Servidora Técnico-Administrativa
Coordenadora CCP/SEGESP/UFSC (membro da CPS set/2014 - maio de 2016)

Eveline Boppre Besen Wolniewicz¹

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
Diretora DCOM/PROAD/UFSC (membro da CPS dez/2015 - maio de 2016)

Felipe Tersariol

Servidor Técnico-Administrativo - Eng. Eletricista
DFO/SEOMA/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Gabriela Mota Zampieri

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
CGA/GR/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Gilberto Caye Daudt

Servidor Técnico-Administrativo – Eng. Sanitarista Ambiental
DMPI/SEOMA/UFSC (membro da CPS jun/2015 - atualmente)

Guilherme Krause Alves

Servidor Técnico-Administrativo
Diretor do DCOM/PROAD/UFSC (membro da CPS julho/2016 - atualmente)

Irvando Speranzini¹

Servidor Técnico-Administrativo - Eng. Eletricista
DEE/COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC (membro da CPS set/2014 - set/2015)

Ivana da Silva Chodren

Servidora Técnico-Administrativa
CCP/PRODEGESP/UFSC - (membro da CPS julho/2016 - atualmente)

Jerko Ledic Neto

Servidor Técnico-Administrativo – Eng. de Segurança do Trabalho

Coordenador do CPVS/DAS/PRODEGESP/UFSC (membro da CPS (julho/2016 - atualmente)

José Fabris¹

Servidor Técnico-Administrativo - Eng. Civil
Diretor DMPI/PU/PROAD/UFSC (membro da CPS out/2014 - jun/2015)

Juciane Maria Martins

Servidora Técnico-Administrativo
CCP/PRODEGESP/UFSC (membro da CPS set/2016 - atualmente)

Karen Alvares Pereira¹

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
Diretora DCOM/PROAD/UFSC (membro da CPS maio/2015 - dez/2015)

Leonardo Alexandre Reynaldo

Servidor Técnico-Administrativo - Programador Visual
AGECOM/GR/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Leila da Silva Cardozo¹

Servidora Técnico-Administrativa - Arquiteta e Urbanista
Coordenadora COPAE/DPAE/PROPLAN/UFSC (membro da CPS set/2015 - maio/2016)

Ludmila Serafim de Abreu

Servidora Técnico-Administrativa - Bióloga
CGA/GR/UFSC (mar/2016 - atualmente)

Marina Carrieri de Souza¹

Servidora Técnico-Administrativa - Eng. Agrônoma
CGA/PROPLAN/UFSC (membro da CPS out/2014 - mar/2016)

Monique Regina Bayestorff Duarte

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
DPGI/SEPLAN/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Nailor Novaes Boianovsky¹

Servidor Técnico-Administrativo
Prefeito da PU/PROAD/UFSC (membro da CPS set/2014 - maio/2016)

Patrícia Maria Figueiredo¹

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
DPGI/PROPLAN/UFSC (membro da CPS maio/2016 a dez/2016)

Paulo Eduardo Botelho

Servidor Técnico-Administrativo
Diretor do DAS/PRODEGESP/UFSC - (membro da CPS julho/2016 - atualmente)

Renata Martins Pacheco¹

Servidora Técnico-Administrativa – Eng. Sanitarista Ambiental
CGA/GR/UFSC (membro da CPS set/2014 - fev/2017)

Rodrigo Gonçalves

Servidor Técnico-Administrativo - Analista de Sistemas
SeTIC/SEPLAN/UFSC (membro da CPS set/2014 - atualmente)

Sara Meireles

Servidora Técnico-Administrativa - Eng. Sanitarista e Ambiental
RES/PU/SEOMA/UFSC (set/2014 - atualmente)

Soeli Soares de Moraes

Servidora Técnico-Administrativa
Prefeita da PU/SEOMA/UFSC - (membro da CPS jul/2016 - atualmente)

Thaianna Cardoso

Graduanda do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC
Representante Discente (ago/2016 - atualmente)

Ulisses Iraí Zílio

Servidor Técnico-Administrativo - Administrador
Diretor do DPC/PROAD/UFSC - (membro da CPS julho/2016 – atualmente)

COLABORADORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

Amanda Luiza Buerger¹

Estagiária Resíduos
Graduanda da Engenharia Sanitária e Ambiental - UFSC

Carolina Canela Peña¹

Servidora Técnico-Administrativa - Eng. Civil
COPAE/DPAE/PROPLAN/UFSC

Christine C. Burghart¹

Servidora Técnico-Administrativa
DPC/PROAD/UFSC

Cheryl Maureen Daehn

Servidora Técnico-Administrativa
CCP/DDP/PRODEGESP

Diogo Ramon Vanolli¹

Servidor Técnico-Administrativo
DGP/PROAD/UFSC

Everton Ritti¹

Servidor Técnico-Administrativo - Eng. Agrimensor
CRFP/PROPLAN/UFSC

Fabíola Bristot Serpa¹

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
DPAE/PROPLAN/UFSC

Fanny Vidigal de Paula¹

Servidora Técnico-Administrativa - Administradora
CCP/PRODEGESP/UFSC

Frei Luiz Antonio Frigo¹

Padre Responsável pela Paróquia da Santíssima Trindade

Giseli Z. Knak¹

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
DPAE/PROPLAN/UFSC

Igor Polla Marcelino¹

Estagiário CGA
Graduando de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC

Igor Martins Ferreira¹

Estagiário CGA
Graduando de Engenharia de Produção – UFSC/UNB

Joel Gomes Vieira¹

Servidor Técnico-Administrativo
CPVS/DAS/SEGESP/UFSC

Juliana de Alano Scheffer¹

Servidora Técnico-Administrativa - Técnica em Eletrotécnica
COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC

Luiz Antonio Zenni¹

Servidor Técnico-Administrativo – Arquiteto e Urbanista
COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC

Márcio Andrade¹

Servidor Técnico-Administrativo - Eng. Civil
CGA/PROPLAN/UFSC

Marcos Felipe Ravazzoli¹

Servidor Técnico-Administrativo
CCT/DPC/PROAD/UFSC

Mariana Soares¹

Servidora Técnico-Administrativa – Arquiteta e Urbanista
COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC

Marilza Nair dos Santos Moriggi¹

Servidora Técnico-Administrativa
Secretária da SEGESP/UFSC

Mauro Henrique Dartora Dutra¹

Servidor Técnico-Administrativo - Químico
RES/PU/PROAD/UFSC

Patrícia Carvalho do Prado Nogueira¹

Eng. Sanitarista e Ambiental/CTC

Patrícia Ferreira Liberato¹

Servidora Técnico-Administrativa
GR/UFSC

Patrícia Orsi¹

Servidora Técnico-Administrativa - Eng. Sanitarista e Ambiental
COPLAN/DPAE/PROPLAN/UFSC

Ricardo Luiz Ferreira¹

Servidor Técnico-Administrativo
DAS/SEGESP/UFSC

Sabrina Kalise Heinen¹

Servidora Técnico-Administrativa - Eng. Civil
DPAE/PROPLAN/UFSC

Tatiana Nanuncio Noszyk

Servidora Técnico-Administrativa
DFO/DPAE/SEOMA

Tiago Aurélio Alves¹

Servidor Técnico-Administrativo - Técnico de Segurança do Trabalho
DSST/DAS/SEGESP/UFSC

Thayse Monguilhott¹

Servidora Técnico-Administrativa
CPVS/DAS/PRODEGESP/UFSC

Vilmar Michereff Junior¹

Servidor Técnico-Administrativo
DCOM/PROAD/UFSC

EQUIPE DE APOIO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

Ana Bittar¹

Estagiária CGA /Graduanda de Administração - UFSC

Ana Clara Reiter¹

Estagiário CGA/ Graduanda do Design – UFSC

Annelise Coutinho¹

Estagiária CGA/Graduanda de Secretariado Executivo - UFSC

Caio Mendonça¹

Estagiário CGA/Graduando de Administração – UFSC

Carolina de Azevedo Marcico Pereira¹

Estagiária da CGA/Graduanda de Administração – UFSC

Caroline Amorim¹

Estagiária CGA/Graduanda de Arquitetura - UFSC

Eduardo Baesso Müller¹

Estagiário CGA/Graduando de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC

Eduardo Marcus Bodina¹

Estagiário CGA/Graduando de Agronomia – UFSC

Flávia Bittencourt Moré¹

Estagiária CGA/Graduanda de Engenharia Sanitária e Ambiental - UFSC

Giovana Losso Corrêa¹

Estagiária CGA/Graduanda de Administração – UFSC

Helena Just Valli¹

Estagiária CGA/Graduanda de Engenharia Sanitária e Ambiental - UFSC

Igor Polla Marcelino¹

Estagiário CGA/Graduando de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFSC

Laerte Souza Jr. ¹

Estagiário CGA/Graduando de Engenharia Sanitária e Ambiental - UFSC

Larissa Rodrigues dos Santos¹

Estagiária CGA/Graduanda de Secretariado Executivo – UFSC

Letícia Maria Costa Peres¹

Estagiária CGA/Graduanda de Biologia - UFSC

Nicole Fracasso Lunardi¹

Estagiária CGA/Graduanda de Agronomia - UFSC

Tatiana de Souza Mattos¹

Estagiária CGA/Graduanda de Secretariado Executivo - UFSC

Thais Moratelli¹

Estagiária CGA/Graduanda de Design - UFSC

Thuani Rodrigues¹

Estagiária CGA/Graduanda de Design - UFSC

REDADORES DO RELATÓRIO

Anna Cecilia Petrassi

Carolina Assis Fernandes Ferreira

Gabriela Mota Zampieri

Ludmila Serafim de Abreu

Renata Martins Pacheco

(Servidoras Técnico-Administrativas da Coordenadoria de Gestão Ambiental CGA/SEOMA)

Sara Meireles

Redatora do texto sobre Resíduos - Eixo Resíduos (item 3.6.1)
(Servidora Técnico-Administrativa Prefeitura Universitária)

Ariane Laurenti

Redatora do texto sobre o Projeto de Gestão de Resíduos Químicos e Especiais da UFSC (p.
145- 147)
(Prof. Dra. do Departamento de Patologia/CCS)

REVISORES DO RELATÓRIO

Djesser Zechner Sérgio

Servidor Técnico- Administrativo - Eng. Sanitarista Ambiental
CGA/GR

Giseli Knak

Revisora do Eixo Deslocamento
Arquiteta e Coordenadora da COPLAN/DPAE/UFSC

Rodrigo Gonçalves

Servidor Técnico- Administrativo - Analista de Sistemas
SeTIC/UFSC

Equipe DPAE

DPAE/UFSC

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- A3P** - Agenda Ambiental de Administração Pública
- ABINEE** - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
- ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ACIF** - Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
- AGECOM** - Agência de Comunicação da UFSC
- ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- APP** - Área de Proteção Permanente
- ARIE** - Área de Relevante Interesse Ecológico
- ATTs** - Áreas de Transbordo e Triagem
- CA** - Colégio Aplicação
- CA3P** - Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública
- CAE** - Coordenadoria de Acessibilidade Educacional
- CASAN** - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento
- CBMSC** - Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
- CCA** - Centro de Ciências Agrárias
- CCB** - Centro de Ciências Biológicas
- CCE** - Centro de Comunicação e Expressão
- CCP** - Coordenadoria de Capacitação de Pessoas
- CCS** - Centro de Ciências da Saúde
- CDF** - Certificado de Destinação Final
- CDI** - Comitê para Democratização da Informática
- CED** - Centro de Ciências da Educação
- CELESC** - Centrais Elétricas de Santa Catarina
- CERTI** - Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras
- CFH** - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
- CGA** - Coordenadoria de Gestão Ambiental
- CGBHEC** - Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas
- CIEA** - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental
- CIS** - Comissão Interna de Supervisão de Carreira
- CISAP** – Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública

CFS - Departamento de Ciências Fisiológicas

COMCAP - Companhia Melhoramentos da Capital

CONAPABF - Conselho Gestor da área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

CONSEMA - Conselho Estadual do Meio Ambiente

COPLAN - Coordenadoria de Planejamento do Espaço Físico do DPAE

CPLS - Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

CRFP - Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial da UFSC

CTC - Centro Tecnológico

CTF - Cadastro Técnico Federal

CUn - Conselho Universitário da UFSC

DAE - Departamento de Administração Escolar da UFSC

DAS - Departamento de Atenção a Saúde da UFSC

DCL - Departamento de Compras e Licitações da UFSC

DCOM - Departamento de Compras da UFSC

DEE - Divisão de Eficiência Energética do DPAE

DFO - Departamento de Fiscalização de Obras da UFSC

DGP - Departamento de Gestão Patrimonial da UFSC

DMPI - Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura da UFSC

DPAE - Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia da UFSC

DPC - Departamento de Projetos, Contratos e Convênios da UFSC

DPGI - Departamento de Planejamento e Gestão da Informação da UFSC

DSST - Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho da UFSC

DTR - Divisão de Transportes da UFSC

EJESAM - Empresa Junior de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC

EMAPDC - Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência e em Estágio Probatório

ENCE - Etiqueta Nacional de Conservação de Energia

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

EPI - Equipamento de Proteção Individual

FAPEU - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

FATMA - Fundação do Meio Ambiente

FEESC - Fundação de Ensino de Engenharia

FLORAM - Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis

FMC - Departamento de Farmacologia

GEDN - Grupo de Estudos sobre Desastres Naturais

GESPI - Grupo de Estudos sobre cuidado de saúde de Pessoas Idosas

GIPEDU - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Ecologia

GR - Gabinete da Reitoria

GT - Grupos de Trabalho

HU - Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago - UFSC

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

IN - Instrução Normativa

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

LABTATE - Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar

LAPAD - Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce

LCQAr - Laboratório de Controle e Qualidade do Ar

LIMA - Laboratório Integrado de Meio Ambiente

LISHA - Laboratório de Integração Software/Hardware

MP - Ministério Público

MIP - Departamento de Microbiologia, Imunologia e Patologia

MMA - Ministério do Meio Ambiente

MOPP - Movimentação Operacional de Produtos Perigosos

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MTR - Manifesto do Transporte de Veículos

NBR - Norma Brasileira

NDI - Núcleo de Desenvolvimento Infantil

NEA - Núcleo de Estudos da Água

NEAmb - Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico

NEPAq - Núcleo de Estudos de Patologia Aquícola

NETI - Núcleo de Estudo da Terceira Idade da UFSC

NR - Norma Regulamentadora

NUMA - Núcleo de Manutenção da UFSC

ODT - Departamento de Odontologia da UFSC

OGR - Oléos e gorduras residuais

PAC - Plano Anual de Capacitação

PAI - Portal de Atendimento Institucional

PBE - Programa Brasileiro de Etiquetagem

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEAAF - Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar

PEAD - Polietileno de Alta Densidade

PEV - Ponto de Entrega Voluntária

PGRCC - Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil

PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável

PMF - Prefeitura Municipal de Florianópolis

PNCDA - Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água

PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

POLIMAT - Grupo de Estudos em Materiais Poliméricos

POP - Procedimentos Operacionais Padrão

PPG - Programas de Pós-Graduação

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFSC

PROAD - Pró-Reitoria de Administração da UFSC

PRODEGESP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da UFSC

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão da UFSC

PROPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC

PU - Prefeitura Universitária da UFSC

RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas

RCC - Resíduos de Construção Civil

REE - Resíduos Eletro-Eletrônicos

RES - Gestão de Resíduos da Prefeitura da UFSC

RLR - Resíduos de Logística Reversa

RSS - Resíduos de Serviços da Saúde

RU - Restaurante Universitário

SAAD - Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades da UFSC

SCL - Sistema de Compras e Licitações

SCLZ - Semana Campus Lixo Zero

SEaD - Secretaria de Educação à Distância da UFSC

SEAI - Secretaria Especial de Aperfeiçoamento Institucional da UFSC

SECARTE - Secretaria de Cultura e Arte da UFSC

SEGESP – Secretaria de Gestão de Pessoas da UFSC

SEOMA- Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente da UFSC

SEPEX - Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC

SEs - Subestações

SeTIC - Supertintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação

STAEs – Servidores Técnico-Administrativos em Educação

SIG - Sistema de Georreferenciamento

SINOVA - Secretaria de Inovação da UFSC

SPA - Sistema de Processos Administrativos

SSI - Secretaria de Segurança Institucional da UFSC

TAEs – Técnico-Administrativos em Educação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCE/SC - Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

UC - Unidade Consumidora

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Delineamento do Relatório	33
Figura 2 - Etapas monitoramento do PLS UFSC 2013.....	34
Figura 3 - Exemplo da tabela encaminhada aos setores.....	36
Figura 4 - Dimensões do desenvolvimento Sustentável	42
Figura 5 - Comparativo das Licitações e Critérios de Sustentabilidade	45
Figura 6 - Especificação dos critérios de sustentabilidade nas licitações da UFSC	46
Figura 7 - Critério de Sustentabilidade exigidos da Contratada.....	47
Figura 8 - Logo das Compras Sustentáveis.....	48
Figura 9 - Manual das Compras Sustentáveis UFSC	48
Figura 10 - Comentário sobre sustentabilidade	50
Figura 11 - Status das ações do Eixo de Compra e Contratações Sustentáveis do PLS UFSC 2013	55
Figura 12 - Quantidade de Copos Plásticos adquiridos pela UFSC (2013 a 2016).....	58
Figura 13 - Consumo de copo plástico descartável (60ml e 180ml) /servidor.....	59
Figura 14 - Materiais de limpeza adquiridos pela UFSC.....	60
Figura 15 - Quantidade de papel A4 utilizado na UFSC.....	61
Figura 16 - Consumo de papel A4 / pessoa.....	61
Figura 17 - Papel A4 X Papel Reciclado na UFSC (2013 a 2016)	62
Figura 18 - Cópias preto e branco em papel A4 impressas pela UFSC.....	63
Figura 19 - Número de Cópias A4 coloridas	63
Figura 20 - Campanha Materiais Ociosos.....	65
Figura 21 - Logo da primeira campanha para incentivar a utilização do Solar	66
Figura 22 - Campanha para Economia de Materiais de Expediente	66
Figura 23 - Campanha Economia de Papel.....	67
Figura 24 - Campanha para utilização da Ecofonte.....	67
Figura 25 - Cartaz da Campanha de incentivo a utilização do Voip no celular	69
Figura 26 - Rótula da UFSC - Campus Trindade.....	75
Figura 27 - Pesquisa sobre bicicletários na UFSC (2016).....	76
Figura 28 - Projeto Estação das Bicicletas	77
Figura 29 - Proposta da Rede Ciclovária UFSC	77
Figura 30 - Projeto de adequação de acessibilidade do Colégio Aplicação (Arq. Igor Tadeu Lombardi, 2016)	80
Figura 31 - Instalação de Piso Tátil e Rampa (Proj. Milena Mesquita Galvão, 2010).....	80
Figura 32 - Logo do Observatório de Mobilidade da UFSC	83
Figura 33 - Ônibus Elétrico da UFSC.....	84
Figura 34 - Compartilhamento de Veículos - Projeto Estudantil.....	85
Figura 35 - Eletroposto UFSC.....	85
Figura 36 - Sistema de Monitoramento	86
Figura 37 - Status das ações do Eixo Deslocamento do PLS UFSC 2013	90
Figura 38 - Consumo Anual de Água (m ³)	95
Figura 39 - Dados referentes às faturas de água e esgoto da UFSC em 2016	95
Figura 40 - Consumo de água per capita (m ³).....	96
Figura 41 - Gasto Anual de Água e Esgoto (R\$).....	96
Figura 42 - Consumo Mensal de Água (m ³) (2013 a 2016).....	97

Figura 43 - Distribuição do consumo de água pela UFSC em 2016.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 44 - Pontos de Monitoramento do projeto.....	99
Figura 45 - Mapa interativo das unidades consumidoras de água do Campus Trindade UFSC.....	100
Figura 46 - Status das ações do Eixo Água e Esgoto do PLS UFSC 2013	106
Figura 47 - Consumo Anual de Energia Elétrica	110
Figura 48 - Dados referentes às faturas de energia elétrica da UFSC em 2016.....	110
Figura 49 - Consumo de energia per capita (kWh).....	111
Figura 50 - Gasto Anual com Energia Elétrica (R\$).....	112
Figura 51 - Consumo de Energia por área construída da UFSC.....	113
Figura 52 - Consumo mensal de Energia Elétrica (kWh) (2013 a 2016)	113
Figura 53 - Distribuição do consumo de energia elétrica pela UFSC em 2016	115
Figura 54 - Cartazes da Campanha de redução do Consumo de energia elétrica	117
Figura 55 - Mapa interativo das unidades consumidoras de energia elétrica	118
Figura 56 - Horário de Verão Matutino.....	119
Figura 57- Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Energia	Erro! Indicador não definido.
Figura 58 - Status das ações do Eixo Energia do PLS UFSC 2013.....	127
Figura 59 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Energia	Erro! Indicador não definido.
Figura 60 - Gastos com Resíduos UFSC	Erro! Indicador não definido.
Figura 61 - Geração de Resíduos Convencionais.....	131
Figura 62 - Geração de Resíduos Convencionais.....	132
Figura 63 - Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde	Erro! Indicador não definido.
Figura 64 - Cartaz III Encontro Interno de Gestão de Resíduos Químicos	139
Figura 65 - Logística Reversa UFSC.....	140
Figura 66 - Cartaz de descarte do lixo eletrônico.....	142
Figura 67 - PEV Vidro.....	142
Figura 68 - Cartaz PEV óleo de cozinha	144
Figura 69 - Status das ações do Eixo Resíduos do PLS UFSC 2013	153
Figura 70 - Acidentes de Trabalho UFSC	157
Figura 71 - Acidentes de Trabalho/Análise por Vínculo.....	157
Figura 72 - Ocorrências UFSC por tipo na UFSC	160
Figura 73 - Ocorrências por tipo na UFSC (continuação).....	161
Figura 74 - Evolução dos Afastamentos por Grupo de CID (2013 a 2016).....	162
Figura 75 - Total de Afastamentos por ano.....	163
Figura 76 - Campanha de Aleitamento Materno	165
Figura 77 - Caminhada de prevenção ao Câncer de mama e de próstata	165
Figura 78 - Campanha "Evite o <i>Aedes aegypti</i> "	168
Figura 79 - Área do Bosque do CFH com solo compactado (utilizada para estacionamento).....	169
Figura 80 - Cartaz do I JIS	170
Figura 81 - Avaliação das metas do PLS 2013 - Eixo Resíduos	Erro! Indicador não definido.
Figura 82 - Status das ações do Eixo Qualidade de Vida do PLS UFSC 2013.....	177
Figura 83 - Metas PLS 2017 - Eixo Resíduos	Erro! Indicador não definido.
Figura 84 - Semana do Meio Ambiente UFSC	182
Figura 85 - Curso de Capacitação "Educação Ambiental no Âmbito Organizacional"	183
Figura 86 - Estande do Programa “UFSC Sustentável” na SEPEX	183
Figura 87 - Reunião do Conselho da APA da Baleia Franca.....	185

Figura 88 - Logo do Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação.....	186
Figura 89 - Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação	187
Figura 90 - Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação-Projeto NEAmb	187
Figura 91 - Selo Verde A3P Fonte: UFSC/CGA (2016).....	189
Figura 92 - Logo do Programa UFSC Sustentável	190
Figura 93 - Página do UFSC Sustentável no Facebook	191
Figura 94 - Oficina de Ecocaderno	192
Figura 95 - Oficina de Ecocaderno	192
Figura 96 - Atores para efetivação do PLS (2017)	272

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População UFSC.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 2 - Recursos Humanos/Recursos Financeiros.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 3 - Prioridades.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4 - Execução Orçamentária (material de consumo, permanente e obras) da UFSC	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5 - Execução Orçamentária (material de consumo, permanente e obras) da PMF	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6 - N ^o médio de Critérios de Sustentabilidade	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7-Avaliação das ações do PLS UFSC 2013	Erro! Indicador não definido.
Tabela 8 - Metas PLS UFSC 2017- Eixo Compras e Contratações.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 9 - Tramitações digitais e físicas realizadas pela plataforma Solar	Erro! Indicador não definido.
Tabela 10 - Avaliação das ações do PLS UFSC 2013 - Eixo Consumo	Erro! Indicador não definido.
Tabela 11 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Consumo	Erro! Indicador não definido.
Tabela 12 - Meios de Locomoção Comunidade Universitária UFSC 2012 .	Erro! Indicador não definido.
Tabela 13 - Meios de Locomoção UFSC por categoria	Erro! Indicador não definido.
Tabela 14 - Frota de Veículos UFSC.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 15 - Avaliação do PLS UFSC 2013 - Eixo Deslocamento	Erro! Indicador não definido.
Tabela 16 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Deslocamento	Erro! Indicador não definido.
Tabela 17 - Consumo de Água e Esgoto UFSC (2013 a 2016).....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 18 - Eixo Água e Esgoto PLS UFSC 2013.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 19 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Água e Esgoto.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 20 - Dados de Energia UFSC.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 21- Avaliação das metas do PLS UFSC 2013 - Eixo Resíduos	Erro! Indicador não definido.
Tabela 22 - Metas PLS UFSC 2017 - Eixo Resíduos.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 23 -Acidentes de Trabalho UFSC 2016	Erro! Indicador não definido.
Tabela 24 - Número de Ocorrências UFSC por ano.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 25 - Campanhas realizadas relacioandas ao QVT	Erro! Indicador não definido.
Tabela 26 - Cursos ministrados relacionados ao QVT	Erro! Indicador não definido.
Tabela 27- Órgãos colegiados relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente com representações da UFSC	Erro! Indicador não definido.
Tabela 28 - Participantes das atividades da sala verde.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 29 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Geral	Erro! Indicador não definido.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	25
1. INTRODUÇÃO.....	26
1.1 OBJETIVOS.....	30
1.1.1 Objetivo Geral	30
1.1.2 Objetivos Específicos.....	30
2. METODOLOGIA	32
2.1 ABRANGÊNCIA.....	32
2.2 DIRETRIZES E PRINCÍPIOS GERAIS.....	32
2.3 DELINEAMENTO DO RELATÓRIO.....	33
2.3.1 Fase 1 – Monitoramento e Diagnóstico	34
2.3.2 Fase 2 - Revisão do Plano	36
2.3.3 Fase 3 – Estratégias de permeabilidade e implementação do Plano.....	40
2.4 ESTRUTURAÇÃO DO RELATÓRIO.....	40
3. MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO PLS	42
3.1 EIXO COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	42
3.1.1 Panorama Geral.....	42
3.1.2 Boas Práticas	48
3.1.3 Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Compras.....	51
3.1.4 Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Compras e Contratações.....	56
3.2 EIXO CONSUMO	57
3.2.1 Panorama Geral.....	57
3.2.2 Boas Práticas	64
3.2.3 Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Consumo	70
3.2.4 Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Consumo	72
3.3 EIXO DESLOCAMENTO.....	73
3.3.1 Panorama Geral.....	73
3.3.2 Boas Práticas	81
3.3.3 Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Deslocamento.....	87
3.3.4 Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Deslocamento	90
3.4. EIXO ÁGUA E ESGOTO	92
3.4.1 Panorama Geral.....	92

3.4.2	Boas Práticas	98
3.4.3	Metas e ações do Eixo Água e Esgoto referentes ao PLS UFSC 2013.....	102
3.4.4	Metas PLS UFSC 2017 - Eixo Água e Esgoto	107
3.5.	EIXO ENERGIA.....	108
3.5.1	Panorama Geral.....	108
3.5.2	Boas práticas	116
3.5.3	Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Energia	122
3.5.4	Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Energia	128
3.6	EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS.....	129
3.6.1	Panorama Geral.....	129
3.6.2	Boas Práticas	138
3.6.3	Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Resíduos.....	148
3.6.4	Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Resíduos	153
3.7	EIXO QUALIDADE DE VIDA.....	155
3.7.1	Contextualização Geral	155
3.7.2	Boas Práticas	163
3.7.3	Avaliação do PLS UFSC 2013 – Eixo Qualidade de Vida.....	171
3.7.4	Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Qualidade de Vida.....	178
3.8	EIXO GERAL.....	180
3.8.1	Panorama Geral.....	180
3.8.2	Boas Práticas	189
3.8.3	Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Geral.....	192
4.	METAS E AÇÕES - PLS UFSC 2017	194
4.1	EIXO COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	194
4.2	EIXO CONSUMO	204
4.3	EIXO DESLOCAMENTO.....	212
4.4	EIXO ÁGUA E ESGOTO	220
4.5	EIXO ENERGIA.....	226
4.6	EIXO RESÍDUOS.....	234
4.7	EIXO QUALIDADE DE VIDA.....	242
4.8	EIXO GERAL.....	262
5.	PLANO DE PERMEABILIDADE - PLS/UFSC.....	271
5.1	PANORAMA GERAL	271
5.2	PLANO DE COMUNICAÇÃO	272

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	278
REFERÊNCIAS.....	281
APÊNCIDES	293
APÊNDICE A – Contribuições realizadas na consulta pública e seus respectivos encaminhamentos	293

APRESENTAÇÃO

O Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, através da IN nº 10/2012, estabeleceu a necessidade das Instituições Públicas Federais realizarem o Plano de Gestão e Logística Sustentável – PLS, ferramenta de planejamento que permite aos órgãos e entidades estabelecerem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Dessa forma, em maio de 2013, a UFSC publicou o primeiro Relatório do Plano de Gestão e Logística Sustentável. Tendo sido o primeiro de uma universidade pública brasileira, esse relatório reforçou o compromisso da UFSC com a sustentabilidade e impulsionou algumas ações relacionadas à temática, ainda que de modo restrito.

A mesma Instrução Normativa exige que as organizações do Poder Executivo Federal mantenham rotinas de monitoramento e avaliação dos seus PLS. Assim, em 2015 foi criada a Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC, que tem, entre outras, as atribuições de fomentar a sustentabilidade dentro da Universidade e acompanhar o PLS. Nesse ínterim, foi lançado também o Programa UFSC Sustentável, uma plataforma que tem como objetivo reunir as iniciativas sustentáveis da Universidade relacionadas à gestão e à academia.

O presente relatório, coordenado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade, apresenta inicialmente o diagnóstico da situação atual, seguido de uma avaliação do PLS UFSC 2013 e, por fim, propõe 57 metas com 435 ações distribuídas pelos eixos: Resíduos, Água e Esgoto, Deslocamento, Energia, Qualidade de Vida, Consumo, Compras e Contratações Sustentáveis e Geral, cumprindo com a necessidade de monitoramento e revisão do PLS. Essas metas e ações foram construídas coletivamente, sob a organização e com participação efetiva da Comissão Permanente de Sustentabilidade, além de convidados, setores responsáveis e consulta pública realizada com a comunidade universitária, o que inclui alunos, docentes e técnicos administrativos.

As universidades são espaços de ensino, pesquisa e extensão e são fundamentais para promover a mudança para uma cultura mais sustentável. Assim, espera-se que este relatório funcione como mais um instrumento na busca de uma universidade sustentável e que seja exemplo para a sociedade, o que só poderá ser alcançado com a participação de toda a comunidade universitária.

1. INTRODUÇÃO

Desde a Revolução Industrial, com o aumento da produção e do desenvolvimento econômico, o homem passou a impactar significativamente nosso planeta através da poluição atmosférica, degradação das florestas, aquecimento global, acidentes ambientais, aumento do consumo, poluição dos oceanos, extinção de espécies animais e vegetais, entre outros. Por consequência, essas ações também influenciaram negativamente a qualidade de vida do homem, além de trazerem dúvidas sobre sua permanência nesse planeta (MATTOS, 2016; BESCOW, 2010; ARRUDA, 2010).

O início da preocupação internacional com o meio ambiente não possui uma data definida, uma vez que as manifestações em prol da natureza começaram a ocorrer em vários locais, motivadas na maioria das vezes por situações específicas. No entanto, sabe-se que, desde o início do século XX, movimentos ambientalistas foram emergindo ao redor do mundo, impulsionados por múltiplos motivos, como a ocorrência de diversos acidentes ambientais (ARRUDA, 2010).

A preocupação para com a conservação e preservação da qualidade ambiental cresceu após a 2ª Guerra Mundial, aumentando também a percepção da contaminação das águas e do ar nos países industrializados. Passa a existir a consciência de que resíduos incorretamente dispostos podem penetrar na cadeia alimentar, causando acidentes e mortes (ONU, s. d.).

Podem-se destacar alguns acidentes ambientais² ocorridos no período e expostos pela mídia, além da publicação de livros e artigos³ alertando para as consequências do rápido crescimento populacional com a exploração do meio ambiente de forma predatória, considerados disseminadores da conscientização ambiental (KOVARIK, s.d.).

Tais eventos culminaram com o surgimento dos movimentos ambientalistas, normas mais rígidas com relação à exploração do meio ambiente e a realização de grandes conferências ambientais mundiais (ARRUDA, 2010; HAXORELL, FRAKE, 2014).

² Névoa causada pela poluição atmosférica causa milhares de mortes em Londres (1952); vazamento de mercúrio na baía de Minamata (1953), no Japão, grande derramamento de óleo na costa oeste da Inglaterra (1967), entre outros (KOVARIK, s.d.).

³ "A tragédia dos comuns" (1968), de Garret Hardin, a "Primavera Silenciosa" (1962), de Rachel Carson, que mostrou a relação entre os pesticidas e a poluição do ambiente natural, e "Os Limites do Crescimento" (1972), de autoria do Clube de Roma, que modelou as consequências do crescimento rápido da população mundial considerando os recursos naturais limitado (KOVARIK, s.d.).

Assim, em 1972, a ONU preocupada com tais previsões e constatações, promoveu o primeiro grande evento internacional, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, mais conhecida como Conferência de Estocolmo. O encontro contou com a presença de vários chefes de Estado e colocou a temática ambiental no centro da agenda mundial, determinando ações prioritárias a serem realizadas pelos países participantes, incluindo a necessidade de mudar o padrão de desenvolvimento vigente e os limites do Planeta (WADA, 2015; KRÜGER, 2001).

Durante a década de 1980, amadureceu a ideia de que o modelo de desenvolvimento puramente industrial e focado na dimensão econômica necessitava mudar, outras dimensões, como a social e a ambiental, começaram a ser incluídas no debate internacional (van BELLEN; PETRASSI, 2017).

No cenário mundial ocorriam na mesma década uma série de eventos trágicos⁴ que viriam a reforçar a crença de que os problemas ambientais que afetam a condição humana são sistêmicos, de escopo global e só serão enfrentados com estratégias de ações que integrem os objetivos ambientais e de desenvolvimento, em escala internacional e com visão de longo prazo (van BELLEN; PETRASSI, 2017).

Em abril de 1987, a Comissão *Brundtland*, como ficou conhecida, publicou o relatório “Nosso Futuro Comum” – que trouxe o conceito de desenvolvimento sustentável para o discurso público (ONU).

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades (ONU, s.d.).

Desde então, a temática se fortaleceu, passando a ser mais bem compreendida, realizaram-se uma série de conferências mundiais relacionadas à sustentabilidade, destacando-se a Rio 92 (Rio de Janeiro), Rio +10 (Joanesburgo) e a Rio +20 (Rio de Janeiro). Como consequências desses encontros, foram produzidos alguns documentos e declarações norteadores das futuras ações mundiais relacionados à temática, entre elas a Agenda 21 (um plano de ação para o meio ambiente e o desenvolvimento no século XXI), Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e a Convenção sobre

⁴ 1984, vazamento de gases letais da fábrica Union Carbide em Bhopal, Índia. Mais de um milhão de pessoas mortas pela fome na Etiópia no mesmo ano. Em 1986, o desastre de Chernobyl, na Ucrânia, União Soviética. Em 1989, derramamento de mais de 50 milhões de litros de petróleo no Alasca pelo petroleiro Exxon Valdez.

Diversidade Biológica (CDB); Declaração de Princípios para o Manejo Sustentável de Florestas e a Declaração de Joanesburgo, “O futuro que queremos”.

Também, em decorrência desses tratados e declarações, foram criados regulamentos, políticas públicas, entre outros, que impactaram inicialmente e mais fortemente as empresas privadas (COSTA, 2014; SILVA, 2011; HOXOWELL; FRAKE, 2014).

Mais recentemente, o escopo ampliou-se às instituições públicas, que também passaram a ser cobradas pela sua responsabilidade moral e importante papel no alcance das metas estabelecidas nessas conferências e acordos (TAUCHEN; BRANDI, 2006).

As instituições públicas são responsáveis por grande movimentação de recursos financeiros e naturais, pela elaboração e implantação de políticas públicas e, devem defender a Constituição Federal no que diz respeito ao artigo 225, parágrafo 11, que prevê o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito fundamental e impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

No Brasil, a Agenda 21 também teve grande impacto nas instituições públicas. A Agenda 21 é um plano de ação formulado internacionalmente para ser adotado em escala global, nacional e local em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente, a agenda estabeleceu uma série de compromissos que foram assumidos pelo poder público brasileiro (MMA, 2012). No Brasil algumas legislações e programas foram criados com o objetivo de fomentar a sustentabilidade e cumprir acordos internacionais, como a Agenda 21 Brasil. Dentre os programas de adesão voluntária estão o Programa Esplanada Sustentável e a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Quanto às participações compulsórias, podemos citar como exemplo a Instrução Normativa (IN) nº10 de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que estabelece a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS).

Entre as autarquias do Poder Público encontram-se as universidades federais. As universidades têm ainda papel mais relevante nesse contexto, uma vez que seu tamanho, população circulante, diversidade de atividades que realizam, podem ser comparadas a pequenas cidades (ALSHUWAIKHAT, ABUBAKAR, 2008; KOESTER *et al*, 2006).

As universidades produzem resíduos de todos os tipos, desde recicláveis até perigosos; gastam grandes quantidades de energia e água; ocupam grandes áreas, muitas vezes com presença de mata nativa, animais e córregos; ademais, realizam vultosas

compras e contratações de serviços (LARA, 2012). Podendo, dessa forma, caso suas atividades não sejam realizadas de maneira sustentável, impactar negativamente o meio em que estão inseridas, além da comunidade do entorno (ALSHUWAIKHAT, ABUBAKAR, 2008; CARVALHO, DOMINGUES, 2010; MARCELINO; 2016).

Além das questões operacionais, as universidades são organizações que ensinam, pesquisam e realizam extensão, portanto, sua capacidade de influenciar o meio em que estão inseridas potencializa-se (TAUCHEN, 2009; MARCELINO, 2016; VANELLI *et al.*, 2010). Isto posto, entende-se que as universidades têm especial responsabilidade social no desenvolvimento da sociedade, particularmente na educação de futuros líderes, na proliferação da conscientização pública sobre a sustentabilidade e na realização de projetos e pesquisas. Nilsson *et al.* (1998) enfatizam que as universidades têm que ser exemplos, tendo responsabilidade em realizar suas operações de maneira sustentável.

Resumindo, foram descritos aqui o caminho da evolução do conceito de desenvolvimento sustentável, o surgimento da Agenda 21 como um compromisso internacional e nacional para implementação de mudanças no sentido da sustentabilidade, e o importante papel das instituições públicas, dando destaque para as universidades, dado o grande volume de recursos que movimentam e o potencial de impactos ambientais negativos que possuem. Na intersecção desses eventos está a IN nº 10 de 2012 do MPOG, que implantou o planejamento como estratégia para o alcance da sustentabilidade, tendo o Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) como seu instrumento.

Assim, como uma autarquia federal, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está obrigada pela IN nº 10 de 2012, do MPOG, a elaborar, acompanhar e avaliar o PLS. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2015), o PLS é uma ferramenta de planejamento que define objetivos, responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo às instituições estabelecerem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

O primeiro PLS da UFSC foi publicado em maio de 2013 e apresentou ações e metas distribuídas em seis eixos distintos: resíduos, água e esgoto, energia, deslocamento, compras sustentáveis e qualidade de vida. Também apresentou diagnóstico sobre as boas práticas já adotadas pela UFSC, além de ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A IN nº 10 de 2012 (BRASIL, 2012), do MPOG, estabelece ainda que, além da publicação do PLS, é necessário seu monitoramento semestral apresentando os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no plano. Ao final de cada ano, também deve ser apresentado relatório de acompanhamento do PLS e revisão das ações para o ano subsequente. Essa revisão torna-se estratégica, pois a verificação das ações de sustentabilidade que estão sendo implementadas no órgão, bem como as dificuldades e sugestões recebidas, permitirão ajustar as metas, maximizar a implementação adequada das iniciativas e contribuir para o alcance das melhorias pretendidas.

O objetivo do presente relatório é realizar o monitoramento e revisão do PLS UFSC 2013. A UFSC, ao fazê-lo, reforça o seu compromisso com a sustentabilidade e procura implementar ações efetivas para contribuir, em sua esfera de atuação, com os esforços globais voltados à reversão do atual quadro de crise ambiental, cumprindo assim o seu papel de agente estatal e instituição de ensino, indutora de mudanças comportamentais, políticas e econômicas que possam garantir um futuro seguro a toda a vida do planeta.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Realizar o monitoramento e revisão das ações e metas do PLS UFSC 2013, a fim de estabelecer novas metas e ações, realizáveis e norteadoras, aperfeiçoando continuamente a qualidade do gasto público, a qualidade de vida dos seus usuários, fomentando um mercado mais sustentável e mitigando os impactos ambientais causados pela Universidade.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar, junto aos responsáveis, o andamento das ações e metas estabelecidas no PLS UFSC 2013;
- Identificar, junto aos responsáveis, as dificuldades encontradas e sugestões referentes às ações e metas estabelecidas no PLS UFSC 2013;
- Consolidar os resultados alcançados;
- Identificar as boas práticas realizadas pela UFSC;

- Identificar a necessidade de alterações das ações e metas estabelecidas no PLS UFSC 2013;
- Propor ajustes e novas metas e ações para formação de um novo PLS.

2. METODOLOGIA

2.1 ABRANGÊNCIA

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), instituição de ensino, pública e gratuita, tem sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina e foi fundada em 18 de dezembro de 1960 com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade universitária é constituída por cerca de 50 mil pessoas (Tabela 1), entre docentes, técnico-administrativos em educação e discentes. Além da sede, a UFSC possui outros quatro *campi* localizados em diferentes municípios catarinenses: Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau, todos instituídos a partir de 2009 (UFSC, 2017), totalizando uma área de 1.628.630 m², sendo 419.320,83 m² construídos.

Tabela 1 – População UFSC

Ano	Discentes	Docentes	Técnicos-administrativos em Educação	Total
2013	48603	2050	3113	53766
2014	46224	2170	3174	51568
2015	45780	2285	3217	51282

Fonte: UFSC/DPGI (2016)

A presente revisão do PLS UFSC 2013 busca, sempre que possível, englobar toda a Universidade. No entanto, as informações referentes aos novos *campi* ainda são bastante restritas e, portanto, não estão contempladas em sua totalidade neste relatório. Além disso, como algumas ações/metasp propostas são proposições e/ou estudos piloto, serão primeiro testadas no *campus* sede, em Florianópolis, para em seguida, se obtiverem sucesso, serem expandidas para os demais *campi*.

O período contemplado na revisão no PLS foi de 2013 até março de 2017, sempre buscando apresentar os dados mais atualizados encontrados.

2.2 DIRETRIZES E PRINCÍPIOS GERAIS

O primeiro PLS da UFSC, disponível na íntegra no [site do PLS](#), foi elaborado em 2013 compreendendo seis eixos: Resíduos, Água e Esgoto, Deslocamento, Energia, Qualidade de Vida no Trabalho, Compras e Contratações Sustentáveis.

No entanto, nesta revisão optou-se pela inclusão de dois novos eixos, o eixo “Consumo”, instituído na IN 10/2012, do MPOG, e que não havia sido contemplado individualmente no PLS UFSC 2013, e o eixo “Geral”, que busca incluir questões transversais aos demais eixos e também questões específicas referentes à pesquisa, extensão e/ou ensino, tópicos esses não contemplados na IN 10/2012, do MPOG (BRASIL, 2012).

2.3 DELINEAMENTO DO RELATÓRIO

O presente relatório está dividido em três partes: a primeira engloba o “Monitoramento e Diagnóstico”, a segunda traz a “Revisão do Plano” e a terceira aborda “Estratégias de Permeabilidade e Implementação”. A execução das três fases será explicada a seguir.

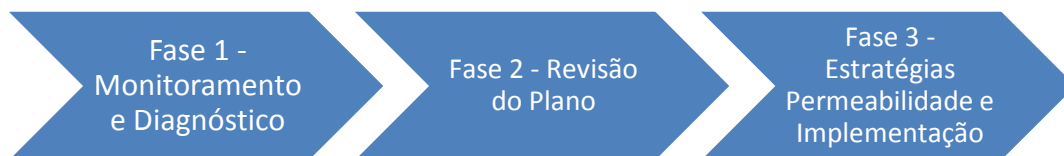


Figura 1- Delineamento do Relatório

Fonte: Elaboração própria (2017)

2.3.1 Fase 1 – Monitoramento e Diagnóstico

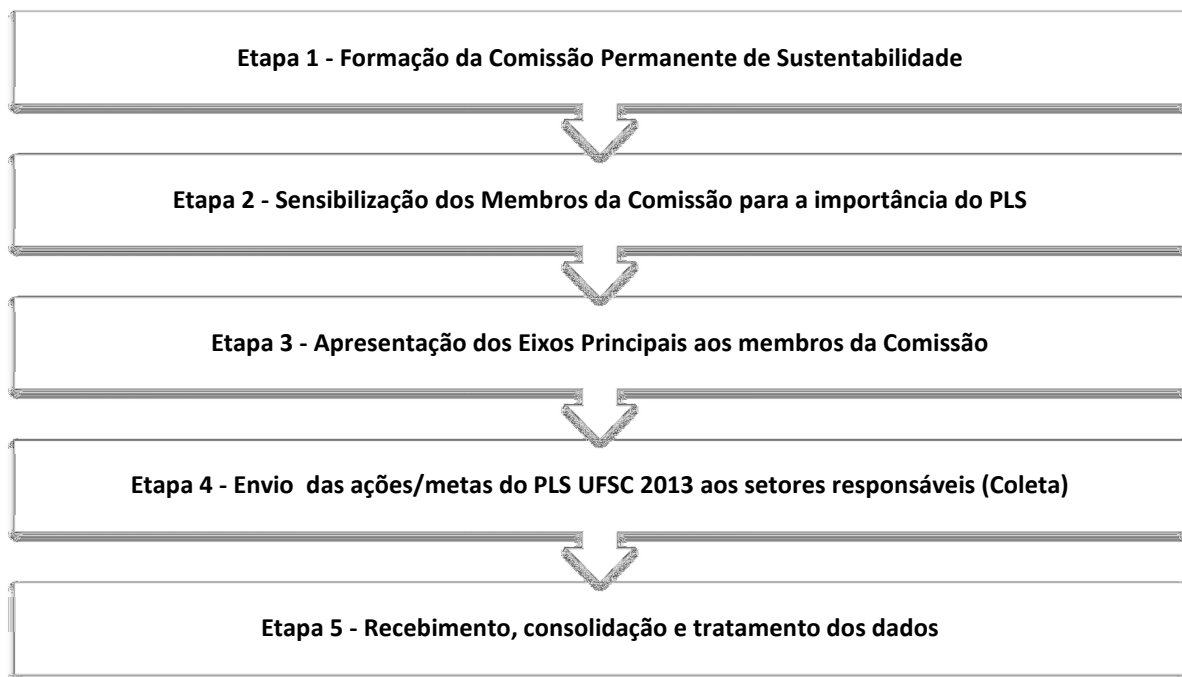


Figura 2 - Etapas monitoramento do PLS UFSC 2013

Fonte: Elaboração própria (2017)

Etapa 1 - Formação da comissão

O primeiro PLS UFSC foi elaborado por uma Comissão instituída pela Portaria 140/2013/GR, em 23 de janeiro de 2013, art. 3º alterado pela Portaria nº 331/2013/GR, e foi encerrada após elaboração do PLS UFSC 2013.

Para dar continuidade aos trabalhos e exigências da IN 10/2012 (BRASIL, 2012), do MPOG, que engloba o monitoramento e revisão do PLS, foi criada pela Portaria nº322/2015/GR, de 02 de março de 2015, a “Comissão Permanente de Sustentabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina” cujas atribuições são: (1) Atuar como Comissão do Plano de Logística Sustentável; (2) Atuar como Comissão da Agenda Ambiental da Administração Pública; e (3) Fomentar ações sustentáveis na Universidade.

Visando tornar as ações e metas mais exequíveis e proporcionar maior participação na revisão do Plano, buscou-se compor essa comissão a partir de uma equipe interdisciplinar, com representantes estratégicos dos mais variados setores da UFSC relacionados aos eixos analisados, incluindo: Departamento de Compras (DCOM/PROAD), Departamento de Projetos e Contratos (DPC/PROAD), Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/PRODEGESP), Prefeitura Universitária (PU/SEOMA), Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA/GR), Gestão de Resíduos (RES), Departamento de Projetos e Engenharia

(DPAE/SEOMA), Coordenadoria de Planejamento (COPLAN/DPAE/SEOMA), Agência de Comunicação (Agecom/GR), Departamento de Gestão Patrimonial (DGP/PROAD), Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DPMI/SEOMA), Departamento de Fiscalização de Obras (DFO/SEOMA), além de uma representação estudantil. No período de 2013 a 2015 a comissão era composta por doze representantes, no entanto, com a troca de gestão da Reitoria em maio de 2016, a Comissão passou a ser constituída por vinte representantes mais seus suplentes.

Ao todo, para monitoramento e revisão das ações, foram realizadas 37 reuniões, com a participação de 89 pessoas, entre membros, convidados e bolsistas. Também foi criado o site comissaodesustentabilidade.ufsc.br, em que estão armazenadas todas as atas das reuniões realizadas, disponíveis para visualização, além de outros documentos elaborados.

Etapa 2 - Sensibilização dos membros da comissão para a importância do PLS

Após a criação da Comissão foi realizada a sensibilização de seus membros pela Coordenadoria de Gestão Ambiental, cujos servidores foram os facilitadores da referida Comissão. O objetivo dessa sensibilização foi apresentar ao grupo o histórico da sustentabilidade e seus principais conceitos, além de explicar o que é o Plano de Logística Sustentável e os impactos ambientais e sociais causados pela UFSC.

Etapa 3 - Apresentação dos eixos principais aos membros da Comissão

Nessa etapa os membros da Comissão com conhecimento sobre as áreas mais impactantes relacionadas à sustentabilidade apresentaram aos demais a situação atual de cada eixo. Foram realizadas apresentações sobre: Resíduos, Água e Esgoto, Energia, Construções Sustentáveis, Compras e Contratações Sustentáveis, Qualidade de Vida e Capacitações. O objetivo foi nivelar o conhecimento do grupo sobre os principais eixos de atuação do Plano de Logística Sustentável para que todos pudessem participar com mais propriedade da revisão das ações/metasp do PLS, além de torná-la mais efetiva.

Etapa 4 – Coleta de dados

A etapa de coleta foi realizada pela CGA através da separação das ações e metas propostas no relatório PLS UFSC 2013 e encaminhamento das mesmas aos setores responsáveis. As planilhas enviadas aos setores continham, além das ações e metas a serem

avaliadas, um campo para os setores relatarem as dificuldades encontradas na sua execução, bem como, sugerir novas ações e metas que julgassem pertinentes (Figura 3). Também foram descritas outras boas práticas relacionadas à sustentabilidade que ainda não haviam sido mencionadas.

Essa consulta foi realizada através de Memorando, via sistema interno de processos da UFSC (Solar) e as planilhas individuais de cada setor foram disponibilizadas para download no [site](#).

Ações	Responsáveis	Prazos (contabilizados a partir de maio de 2013)	Indicadores	Status (Clique na célula na seta direita e selecione uma das opções)	Justifique ou especifique o que foi realizado	Dificuldades e desafios encontrados	Como você avalia essa meta? * ex.: se considera pertinente; se o prazo é adequado; sugere alguma reformulação
5. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX X	XX/XX	X meses	XXXXXXXXXX	Selecione uma opção			

Figura 3 - Exemplo da tabela encaminhada aos setores
Fonte: Elaboração própria (2017)

Etapa 5 – Recebimento, consolidação e tratamento dos dados

Após receber as informações dos setores responsáveis pelas metas/ações, realizou-se a compilação das mesmas. Para os dados ainda faltantes foram realizadas pesquisas complementares e novas consultas aos setores pertinentes. As informações foram separadas por eixo e seu detalhamento em metas e ações pode ser conferido no Capítulo 3.

2.3.2 Fase 2 - Revisão do Plano

Após a elaboração do diagnóstico e monitoramento, foi possível passar para a próxima fase: a revisão do PLS UFSC 2013.

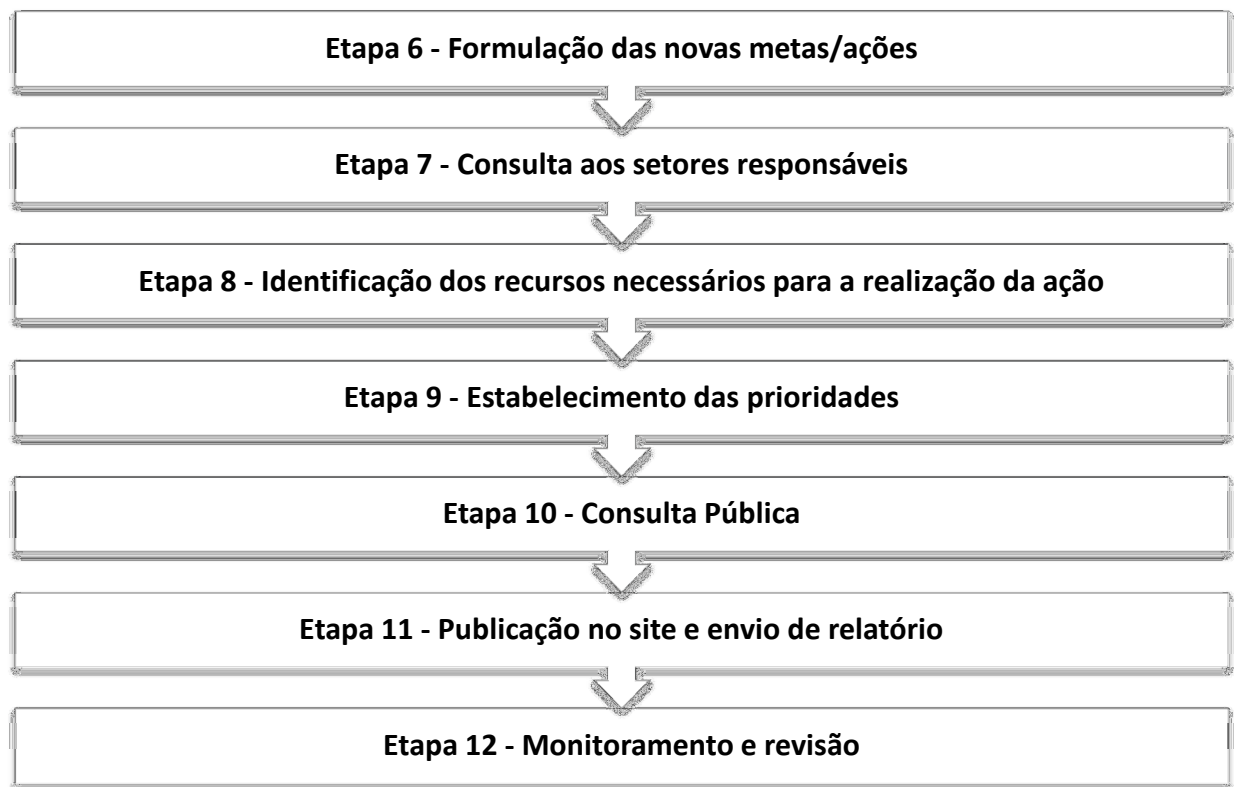


Figura 4 - Etapas da revisão do Plano

Fonte: Elaboração Própria

Etapa 6 - Formulação das novas metas/ações

A partir das sugestões recebidas, *status* das ações, apresentações pelos setores sobre cada eixo em reuniões anteriores, *benchmarking* do PLS e boas práticas de outras instituições públicas, pesquisas em artigos, monografias, dissertações e teses, foi criado, pela facilitação da comissão, um documento com sugestões de novas metas e ações para cada um dos eixos do PLS UFSC.

Esse documento passou pela análise da Comissão Permanente de Sustentabilidade e de convidados dos setores relacionados à temática abordada e/ou especialistas da área. As novas metas/ações propostas foram apreciadas e discutidas pela comissão de sustentabilidade em reuniões semanais e, ao final de cada eixo, consolidou-se um documento com as metas e ações definidas pela comissão.

Etapa 7 - Consulta aos setores responsáveis

Em seguida, o documento foi encaminhado aos setores responsáveis para que os mesmos ratificassem as metas, as ações, os responsáveis e os prazos estipulados. Também

foi solicitada aos responsáveis a sugestão de outras ações consideradas pertinentes ou a modificação das já existentes. Esse envio foi realizado em dois momentos: antes e depois da troca de gestão da Reitoria que ocorreu em maio de 2016, com o objetivo de saber se a nova equipe estava de acordo com as metas e ações elencadas no Plano.

As sugestões e modificações recebidas passaram novamente pela análise da comissão que as validaram quando pertinentes. Em caso de divergência entre as ações propostas e a análise da comissão, os facilitadores da comissão realizaram reuniões individuais com os setores para definir a manutenção da ação. Após essa etapa, obteve-se um documento com metas e ações validadas por todos os setores responsáveis e pela própria Comissão.

Etapa 8 - Recursos para realização das ações

A próxima etapa foi elencar as ações dependentes de recursos humanos e/ou financeiros. Foi criada uma nova coluna na tabela indicando a necessidade ou não desses recursos, conforme siglas da Tabela 2.

Tabela 2 - Recursos Humanos/Recursos Financeiros

RH	Ação necessita de recursos humanos para ser realizada, além daqueles já disponibilizados pela Instituição.
RF	Ação necessita de recursos financeiros.

Fonte: Elaboração própria (2017)

Etapa 9 - Estabelecimento das prioridades

No decorrer das reuniões, a Comissão Permanente de Sustentabilidade considerou pertinente, além da definição dos prazos, a determinação das ações prioritárias, a fim de guiar os setores com grande quantidade de ações. Os critérios utilizados para a definição das prioridades foram: capacidade de execução (temos os recursos necessários?), urgência/gravidade (atendimento da legislação/situação de perigo para o meio ambiente ou para as pessoas) e dependência entre as ações.

Para tanto, foram realizadas reuniões individuais entre a facilitação e os setores responsáveis por um grande número de ações no PLS, com o intuito de definir essas prioridades. Na tabela foi acrescentada uma nova coluna de prioridades e utilizou-se a seguinte legenda:

Tabela 3 – Prioridades

0	Prioridade Máxima
1	Prioritária
2	Média Prioridade
3	Pouca Prioridade

Fonte: Elaboração própria (2017)

Etapa 10 - Consulta Pública

A Minuta do PLS foi colocada em consulta pública no período de 30/03/2017 a 01/05/2017, sendo prorrogado até o dia 05/05/2017. Finalizada a consulta, verificou-se que as contribuições foram realizadas por vinte e quatro setores/pessoas diferentes, totalizando quatrocentas e cinco contribuições relacionadas à gramática, formatação, sintaxe, correção de acréscimo/correção de conteúdo e sugestões/modificação de ações/metadados. As contribuições relacionadas ao texto, que não exigiram maiores discussões ou temas polêmicos, ou que foram discutidas com profundidade em reuniões anteriores, foram analisadas e corrigidas pela facilitação da comissão. Além disso, as considerações/ajustes realizados foram encaminhados àqueles que enviaram as contribuições. Já as contribuições que geraram dúvidas, divergências ou controvérsias, foram analisadas pela CPS, ponto a ponto. Todas as contribuições são apresentadas em tabela no site do PLS (www.pls.ufsc.br) e também constam no Apendice A.

Etapa 11 – Publicação no site e envio do Relatório

A IN 10/2012 do MPOG (BRASIL, 2012) estabelece que o PLS deve ser elaborado e publicado no site do respectivo órgão. Portanto, o PLS UFSC ficará disponível no (www.pls.ufsc.br) e será encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.

Etapa 12 – Monitoramento e Revisão

Sendo o PLS instrumento de planejamento contínuo, a cada seis meses, contados a partir da publicação deste, far-se-á avaliação e o monitoramento da execução do PLS. O monitoramento é concomitante à execução e consiste basicamente no acompanhamento do

desenvolvimento das ações, com foco no alcance das metas estabelecidas. A etapa de monitoramento permitirá pequenos ajustes nas ações quando isso for viável e necessário para o cumprimento das metas.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade estabeleceu que na UFSC, em virtude da sua complexidade e tamanho, será realizada uma revisão ampliada e completa a cada dois anos e pequenas revisões anuais, caso necessário.

2.3.3 Fase 3 – Estratégias de permeabilidade e implementação do Plano

Após a publicação do Plano, será dada ampla divulgação ao seu conteúdo, com esse fim a Comissão Permanente de Sustentabilidade elaborou o Plano de Permeabilidade do PLS, Capítulo 5 deste relatório.

2.4 ESTRUTURAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório está dividido em seis seções principais:

Seção 1: Introdução.

Seção 2: Metodologia.

Seção 3: Monitoramento e Diagnóstico PLS.

Apresenta a contextualização geral de cada um dos eixos do PLS trazendo informações relacionadas a conceitos, legislação e dados relevantes da UFSC do período de 2013 a 2017 (até março). Descreve também o andamento das ações do PLS UFSC 2013 na forma de tabela e gráficos. Apresenta ainda as boas práticas relacionadas à temática realizadas pela Universidade. E por fim, traz as novas metas do PLS UFSC 2017.

Seção 4: Revisão PLS UFSC 2017.

Apresenta a tabela completa de metas e ações divididas por eixo, incluindo os responsáveis, prazos e indicadores referentes à revisão do PLS UFSC 2013. Nessa seção foram analisadas as metas e ações do PLS UFSC 2013 e acrescentadas novas metas e ações definidas pela comissão.

Seção 5: Plano de Permeabilidade PLS/UFSC.

Apresenta o Plano de Permeabilidade do PLS UFSC 2017.

Seção 6: Considerações Finais.

